

ENTREVISTA

O nosso informativo, a partir de agora, vai abrir espaço para um diálogo aberto com gestores públicos, sejam eles secretários de Estado, dirigentes ou integrantes da carreira de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental (EPPGG), que vão falar de seu desempenho profissional e do que pode ser feito para potencializar o alcance das políticas públicas, tendo a população baiana como sua destinatária final.

O primeiro a ser entrevistado é Marcus Cavalcanti, que ingressou no serviço público no ano de 1979, é gestor de carreira e ocupa o cargo de secretário de Infraestrutura desde 2014. Ele vai falar a respeito de sua experiência profissional e de seu trabalho à frente da Secretaria de Infraestrutura do Estado (Seinfra), órgão que conta com a participação ativa dos EPPGG, e também da importância das carreiras de Estado para o bom funcionamento e a eficiência da máquina pública.

Com vocês, Marcus Cavalcanti.

Gestor comanda uma das principais secretarias do Estado



Qual o cargo ocupado por você na estrutura do Estado? Desde quando?

Atualmente, atuo como secretário de Infraestrutura da Bahia. Ocupo o cargo desde 31 de março de 2014.

Nos fale um pouco sobre sua experiência profissional no serviço público

Sou funcionário de carreira, gestor público por concurso, tendo ingressado na vida pública em 1979. Atualmente, estou ocupando o cargo de secretário de Infraestrutura. Mas já fui chefe de gabinete da Seinfra, superintendente de Transportes, no período de 2011 e 2012, além de coordenador da UCP/PREMAR do Banco Mundial entre 2007 e 2008. Também participo de atividades em órgãos da administração pública do Estado da Bahia, integrando conselhos.

Há servidores da carreira de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental (EPPGG) integrando a equipe que dá suporte a projetos desenvolvidos no âmbito da Seinfra?

Sim. Hoje temos 23 EPPGG que estão designados para atuar aqui na Seinfra.

*Da esquerda para direita:
Luiz Carlos Maciel Calmon de Almeida, Celso Reinaldo C. Rodrigues, Marcos Gonçalves Almeida, Mariana Cerqueira, Marcus Cavalcanti, Elba Alves de Brito, Alberto Alexandre Vígas, Creomar Baptista, Zuleide Cunha Ribeiro, Adriano Souza de Oliveira*



Como você avalia o trabalho desenvolvido por esses EPPGG? Por que a sua escolha por servidores de carreira?

A administração pública tem que ter continuidade. Os detentores dos mandatos dados pela população recebem essa função para implantar as políticas públicas que são referendadas pela eleição. Mas nós precisamos, quando estamos exercendo cargos de mandato dentro do executivo, que a máquina pública execute os projetos. E os projetos não se restringem a quatro anos de administração. Eles precisam ter início e, muitas vezes, são executados duas ou três administrações seguintes. Um dos instrumentos de planejamento é o PPA (Plano Plurianual), que traspassa quatro anos de mandato de um governador.

Trabalhar com profissionais de gestão é importante, porque não só as atividades rotineiras da administração, que são aquelas de fazer contratação, pagamento, gestão de pessoas, passam a ser feitas por profissionais que têm conhecimento, mas também esses profissionais atuando em atividades finalísticas (planejamento, saúde, educação ou infraestrutura) faz com que os projetos tenham continuidade e sejam feitos de maneira profissional e correta. Essa que é a melhor parte de você trabalhar com uma equipe de profissionais que fazem parte de uma carreira de estado.

Podemos dizer que trabalhando com esses profissionais é possível ter uma maior economia do dinheiro público?

Não acredito em uma economia no sentido de gastar menos, mas no sentido de uma economia na melhor aplicação do dinheiro público. De se fazer mais por menos, de fazer com que a gente possa ter um resultado melhor na implantação da política pública. Já ouvi, em vários períodos de governo, que quando uma administração nova assume depois de uma eleição, seja até de continuidade, quando é o mesmo governador ou prefeito, a reclamação de não encontrar projetos antigos, não encontrar a memória do que aconteceu. E trabalhar com profissionais de carreira permanente do estado faz com que isso deixe de acontecer.

Os projetos que estão sendo conduzidos na Seinfra por integrantes da carreira de EPPGG resultarão em ganhos para a população baiana? Quais?

A realização de uma obra contribui bastante para o desenvolvimento econômico e para moradores de uma determinada região. Na Bahia, principalmente por ser considerado o quarto estado mais populoso do Brasil e ter o maior Produto Interno Bruto (PIB) da região Nordeste do país, os Especialistas em Políticas Públicas e Gestão Governamental (EPPGG) possuem papel fundamental na hora de entender as necessidades técnicas de cada localidade para execução de um serviço, pois analisam as especificidades, para ajudar na redução de custos e influenciar no tráfego de veículos quando uma rodovia estiver passando por obras.

PRINCIPAIS OBRAS DA SEINFRA

A SEINFRA é o terceiro órgão da administração estadual com maior participação de EPPGG em seu quadro. O corpo técnico da Seinfra, com a participação decisiva dos EPPGG, tem atuado com dedicação e afinco para permitir a execução de um grande programa de obras que beneficia a população de todo o estado. Veja algumas dessas intervenções:

Da esquerda para a direita:
Margareth Gerbase
Gramacho Fadigas, Sérgio
Roberto Lima Silva, Maria
Alélia Pompeu do Amaral,
Mateus da Cunha, João
Eduardo, Regina Maria
Meirelles Bergeman.



Via Metropolitana

A Via Metropolitana, que liga Camaçari a Lauro de Freitas, foi inaugurada em junho de 2018. A obra contribui para a melhoria no tráfego no trecho entre a CIA-Aeroporto e a Estrada do Coco, na região Metropolitana de Salvador. A rodovia possui 11,2 quilômetros de extensão e em sua estrutura possui sete viadutos, quatro pontes, túnel de acesso, canteiro central e uma praça de pedágio. A nova via é concessionada pela Bahia Norte. O investimento foi de aproximadamente R\$ 298 milhões.

Sistema Viário da BA-052 + Ponte Xique-Xique Barra

A recuperação da Estrada do Feijão (BA-052), que já está em andamento, e a construção da Ponte sobre o Rio São Francisco, de Xique-Xique a Barra, fazem parte da Parceria Público-Privada (PPP) do Sistema Viário da BA-052. O investimento total na execução dos serviços é de R\$ 705 milhões ao longo de 20 anos de concessão. O Sistema Viário tem um total de 548 km de extensão e liga Feira de Santana até Barra, passando por cidades como Irecê e Xique-Xique. Também está incluída no projeto a implantação da Ponte sobre o Rio São Francisco, que vai ajudar a otimizar o tempo de viagem entre Xique-Xique e Barra e contribuirá para o desenvolvimento econômico de cidades como Gentio do Ouro, Ibotirama, Barreiras e Irecê.

Ponte Salvador – Itaparica

A construção da Ponte Salvador-Ilha de Itaparica será um elo integrador entre a capital, a Ilha de Itaparica e as regiões do baixo sul, recôncavo e oeste. Além da ponte, a PPP prevê a inclusão dos acessos a ela em Salvador e Vera Cruz, e a construção de um novo trecho de 9,3 quilômetros na BA-001, que vão compor o contorno da zona urbana de Vera Cruz. Também faz parte do projeto o trecho da BA-001, entre a interseção do novo contorno e a Ponte do Funil, que deverá ser duplicada, mantida e operada pela concessionária que vencer a futura licitação.

Ponte Ilhéus – Pontal

Localizada sobre o Rio Cachoeira, a Ponte Ilhéus-Pontal está com 55% de conclusão. O equipamento vai dar mais fluidez ao tráfego, principalmente na alta estação, quando o fluxo turístico aumenta. A primeira ponte estaiada da Bahia vai beneficiar mais de 510 mil habitantes da região. A previsão é de que a ponte seja entregue até agosto deste ano. O investimento é de R\$ 99 milhões. Além da Ilhéus-Pontal, está em andamento a construção de outras três pontes: sobre o Rio Baetantã (São Roque do Paraguaçu), Itanagra – Linha Verde e sobre o Rio Gergelim (Potiraguá).

Novo Aeroporto Glauber Rocha – Vitória da Conquista

A construção do novo Aeroporto Glauber Rocha, em Vitória da Conquista, está finalizada e a Força Aérea Brasileira já autorizou o tráfego aéreo no local. A última etapa para a inauguração e operacionalização do equipamento é a construção da rotatória que interliga a BR-116 ao novo aeroporto, que está sendo feita pela Via Bahia. Foram investidos R\$ 124 milhões na construção do Aeroporto Glauber Rocha, com expectativa de movimentação ampliada para 500 mil passageiros por ano até 2020.

A nova diretoria da AGGEB vem mantendo diversas agendas com dirigentes de órgãos do estado e representações de funcionários públicos, em busca do fortalecimento da categoria e de melhorias para a administração pública. Citamos aqui os encontros recentes com o Procurador Geral do Estado (foto 1), com o Chefe de Gabinete da Casa Civil (foto 2), com a nova diretoria do Instituto dos Auditores Fiscais do Estado da Bahia – IAF (foto 3) e com a Deputada Estadual Ivana Bastos (foto 4).



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

Diretoria da AGGEB: Daniella Gomes,
José Hélio Brito, Laura Protásio, Joana
Pinheiro e Adson Andrade
Jornalista responsável: João Paulo
Costa